

**Relatório do Grupo de Reflexão sobre o Atraso
na Implementação dos ODM:
A Parceria Mundial para o Desenvolvimento num Momento Crítico**

<i>Ficha informativa</i>	Onde estão os déficits?
<i>em dólares de 2009</i>	Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) mundial
145,7 bilhões de USD	Compromisso (2010) de APD por ano, para cumprir o compromisso assumido em Gleneagles, em 2005, a favor de um aumento de 50 bilhões de dólares (em dólares de 2004) pelos doadores tradicionais, isto é, os membros do Comitê de Ajuda do Desenvolvimento (CAD) da OCDE.
119,6 bilhões de USD	Resultados (2009) Concedidos pelos doadores do CAD em 2009.
26,1 bilhões de USD	Déficit (em 2009) menos do que o compromisso de Gleneagles a favor de APD anual até 2010.
Recomendações	<ul style="list-style-type: none">- Como o calendário de Gleneagles está chegando ao fim, renovar o compromisso a favor da meta há muito estabelecida pela ONU, ou seja, dedicar 0,7% do rendimento nacional bruto à APD. Esta meta pode ser atingida através de aumentos graduais de 35 bilhões de dólares por ano, de 2011 a 2015.- Cumprir as metas em matéria de eficácia da ajuda em 2010 e acordar num novo conjunto de metas para lá de 2010.
<i>em dólares de 2009</i>	Ajuda Pública ao Desenvolvimento a favor de África
61,5 bilhões de dólares	Compromisso (2010) de APD por ano para cumprir a promessa feita em Gleneagles, em 2005, a favor de um aumento de 25 bilhões de dólares (em dólares de 2004) pelos doadores do CAD
43,9 bilhões de USD	Resultados (em 2009) de APD do CAD a África.
17,6 bilhões de USD	Déficit (em 2009) menos do que o compromisso de Gleneagles em matéria de APD anual a favor de África em 2010.

<p>16,3 bilhões de USD</p>	<p>Déficit (previsto para 2010) Com base nas estimativas da OCDE relativas à APD a favor da África, em 2010</p>
<p>Recomendação</p>	<p>Cumprir os compromissos em matéria de APD a favor da África.</p>
<p><i>em dólares de 2009</i></p>	<p>Ajuda aos Países Menos Avançados (PMA)</p>
<p>58,9 a 78,5 bilhões de USD</p>	<p>Compromisso (2010) de APD por ano para os PMA até 2010, com base no montante aprovado em 2001 no Programa de Ação de Bruxelas a favor dos PMA, que estabeleceu uma percentagem de 0,15% a 0,2% do rendimento nacional bruto (RNB) dos países do CAD para ajuda aos PMA até 2010.</p>
<p>36 bilhões de USD</p>	<p>Resultados (2008) foi o total de APD concedida aos PMA pelos países do CAD em 2008.</p>
<p>22,9 a 42,5 bilhões de USD</p>	<p>Déficit (em 2008) necessários para aumentar o nível de ajuda do CAD aos PMA em relação ao nível de 2008, a fim de se atingir, até 2010, a meta fixada em Bruxelas.</p>
<p>Recomendação</p>	<p>Afetar pelo menos 0,15% do RNB combinado dos doadores à APD aos PMA.</p>
<p><i>em dólares de 2009</i></p>	<p>Ajuda como percentagem do rendimento nacional dos doadores</p>
<p>272,2 bilhões de USD</p>	<p>Compromisso para atingir a meta de 0,7% do RNB dos países desenvolvidos dedicada à APD, estabelecida há muito pela ONU.</p>
<p>119,6 bilhões de USD</p>	<p>Resultados (2009) foi a APD total concedida pelos países do CAD. A soma é equivalente a 0,31% do rendimento nacional combinado dos países desenvolvidos.</p>
<p>152,6 bilhões de USD</p>	<p>Déficit (em 2009) ou seja, 0,39% do RNB dos países desenvolvidos.</p>
<p>Recomendação</p>	<p>Renovar o compromisso a favor da meta, estabelecida pela ONU de dedicar 0,7% do RNB à APD (ver recomendação sobre APD mundial, em cima).</p>

<p>Concluir as negociações comerciais do ciclo de Doha</p> <p>Impasse</p> <p>Recomendações</p> <p>97% (linhas pautais)</p> <p>81% (importações por valor)</p> <p>Recomendação</p>	<p>Acesso aos mercados: Ciclo de Doha</p> <p>Compromisso A Declaração do Milênio da ONU (2000) incentivava os signatários a estabelecerem um "sistema comercial e financeiro multilateral aberto, equitativo, baseado em normas, previsível e não discriminatório". As negociações comerciais do Ciclo de Doha foram lançadas em 2001, em grande parte, para alcançar este objetivo, e o G20 pretendia a sua conclusão em 2010.</p> <p>Resultados até a data O Ciclo de Doha não foi concluído e as negociações estão num impasse.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redobrar os esforços para concluir o Ciclo de Doha num prazo realista - Eliminar as medidas protecionistas tomadas durante a crise econômica - Acelerar o cumprimento dos compromissos assumidos pelos países desenvolvidos no sentido de eliminar todos os subsídios às exportações agrícolas e apoiar medidas para este efeito. <p>Acesso com isenção de direitos para as exportações dos PMA</p> <p>Compromisso dos produtos de exportação dos PMA devem beneficiar de acesso com isenção de direitos e sem restrições quantitativas aos mercados dos países desenvolvidos, em conformidade com a recomendação contida na Declaração Ministerial de Hong-Kong, emitida pela OMC em 2005.</p> <p>Resultados (2008) das exportações dos PMA, excluindo armas e petróleo, beneficiam atualmente de acesso com isenção de direitos aos mercados dos países desenvolvidos.</p> <p>Acelerar os avanços em direção ao acesso com isenção de direitos e sem restrições quantitativas para todos os produtos importados de PMA.</p>
---	--

<p>O endividamento de todos os países em desenvolvimento</p>	<p>Sustentabilidade da dívida</p>
<p>35 dos 40 países que preenchem os requisitos</p>	<p>Compromisso Deveria ser abordado de uma forma global através de medidas nacionais e internacionais, a fim de garantir a sustentabilidade da dívida a longo prazo</p>
<p>28 dos 35 países</p>	<p>Resultados (2010) já atingiram o “ponto de decisão” no âmbito da Iniciativa a favor dos Países Pobres Muito Endividados (PPME) e estão beneficiando de uma redução da dívida no valor de 58,5 bilhões de dólares, medidos em valor atual líquido do final de 2009</p>
<p>Dezenas de países em desenvolvimento</p>	<p>atingiram o “ponto de conclusão” e beneficiam de uma redução adicional da dívida de 27 bilhões de dólares através da Iniciativa Multilateral de Redução da Dívida (IMRD).</p>
<p>5 PPME 12 PPME 16 PPME</p>	<p>estão agora numa situação de sobre-endividamento ou numa situação de risco elevado de sobre-endividamento, devido à crise financeira mundial.</p>
<p>11 países não-PPME</p>	<p>Déficit não atingiram ainda o “ponto de decisão”. não atingiram ainda o “ponto de conclusão”. correm um risco elevado de sobre-endividamento ou estão sobre-endividados. (de uma amostra de 39) correm um risco elevado de sobre-endividamento ou estão sobre-endividados. (de uma amostra de 39)</p>
<p>Recomendações</p>	<p>- completar as iniciativas PPME e MDRI. - aumentar os requisitos de acesso à iniciativa PPME - assegurar que toda a ajuda para redução da dívida seja atribuída para além da APD.</p>
<p>Recomendações</p>	<p>Acesso a medicamentos essenciais</p> <p>Compromisso Garantir que os medicamentos essenciais a preços acessíveis ao alcance de todas as pessoas.</p> <p>Resultados (2008) Os preços medianos de medicamentos essenciais nos países em desenvolvimento eram, em média, 2,7 vezes superiores aos preços de referência internacionais, no setor público, e 6,3 vezes superiores no setor privado.</p> <p>- Incentivar os governos dos países em desenvolvimento a aumentar a disponibilidade de medicamentos no setor público e a reforçar os sistemas nacionais de saúde, com o apoio da APD. - I&D para as doenças esquecidas</p>

	<p>Acesso às novas tecnologias</p> <p>Compromisso Aumentar o acesso aos benefícios das novas tecnologias, especialmente das tecnologias da informação e comunicação.</p> <p>100% mais Resultados (em matéria de serviços de telefonia) cobertura da população com uma assinatura de serviço móvel celular em 2009 (no mundo desenvolvido).</p> <p>57% da população era assinante do serviço móvel celular em 2009 (no mundo em desenvolvimento).</p> <p>43% Déficit (serviço de telefonia) da população do mundo em desenvolvimento não é assinante do serviço móvel celular.</p> <p>Resultados (Internet)</p> <p>64% proporção de utilizadores da Internet em 2009 (no mundo desenvolvido).</p> <p>18% proporção de utilizadores da Internet em 2009 (no mundo em desenvolvimento) .</p> <p>46% Déficit (Internet) menos utilizadores da Internet no mundo em desenvolvimento.</p> <p>Recomendação Em cooperação com o setor privado, apoiar o crescimento rápido e continuado do acesso à telefonia móvel celular e ao serviço de Internet, nos países em desenvolvimento.</p> <p>www.un.org/esa/policy/mdggap</p>
--	--